



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 23, 24, 25, 26, e 27 de março de 2020

ANO XXXVII Nº 1880

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

MAURO CRISTIANO FREITAS

Presidente – DC

FABRÍCIO GAMA

1º Vice-Presidente – PSD

SIMONE CAROLE C. KAHWAGE DOS SANTOS

2º Vice-Presidente – PRB

JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE

1º Secretário – MDB

HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JUNIOR

2º Secretário – PDT

JOSE EMERSON CAMPOS SAMPAIO

3º Secretário – PP

AMAURY DE SOUZA FILHO

4º Secretário – PT

VEREADORES

BLOCO DC / PODEMOS / AVANTE

AVANTE Dr. ELENILSON SANTOS – Líder
PODEMOS Prof. ELIAS – Vice-líder
PODEMOS PABLO FARAH
AVANTE RILDO DE OLIVEIRA PESSOA
DC MAURO CRISTIANO FREITAS

BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PATRI / PR

PR CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bico) - Líder
PATRI MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA – Vice-líder
SOLIDARIEDADE JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)
PMN FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA

BLOCO PTC / PSD

PTC LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR - Líder
PSD SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Vice-líder
PSD PROF. NILDA PAULA

BANCADA DO MDB

MDB JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS - Líder
MDB BLENDA CECÍLIA ALVES QUARESMA – Vice-líder
MDB JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE

BLOCO PSDB / PSL

PSDB NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder
PSDB PAULO QUEIROZ – Vice-líder
PSDB MOA MORAES

BLOCO PSC / PPS

PSC JOSÉ MARIA DINELLY - Líder
PSC CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO – Vice-líder
PPS WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES

BLOCO PDT / PSB

PSB IGOR ANDRADE – Líder
PDT MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO – Vice-líder
PDT HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JUNIOR
PSB GLEISSON OLIVEIRA

BLOCO PCdoB / PT

PT AMAURY DA APPD – Líder
PCdoB ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Vice-líder

BANCADA DO PSOL

PSOL FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO – Líder
ENF. NAZARÉ LIMA – Vice-líder
FRANCISCO ANTONIO DE ALMEIDA (Dr. Chiquinho)

BANCADA DO REPUBLICANOS

PRB ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA – Líder
SIMONE CAROLE C. KAHWAGE DOS SANTOS
WILSON NETO

BANCADA DO PP

PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO

SEM PARTIDO

NENÉM ALBUQUERQUE

ATO Nº 0201/2020, de 31 de janeiro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

REVOGAR a partir de 31/01/2020, o Ato nº 147/19, de 01/01/19 que atribuiu Gratificação por Regime Especial de Trabalho no percentual de 100% (cem por cento), à servidora **Elilene Maria Moreira Basílio**, ocupante do cargo em comissão “Secretário Legislativo”.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE

1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES

2º Secretário

ATO Nº 0202/2020, de 31 de janeiro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

REVOGAR a partir de 31/01/2020, o Ato nº 2890/19, de 01/11/19 que atribuiu Gratificação por Regime Especial de Trabalho no percentual de 50% (cinquenta por cento), ao servidor **Aminadábio da Silva**, ocupante do cargo em comissão “Secretário Legislativo”.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE

1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES

2º Secretário

ATO Nº 0203/2020, de 31 de janeiro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

REVOGAR a partir de 31/01/2020, o Ato nº 2152/19, de 01/07/19 que atribuiu Gratificação por Regime Especial de Trabalho no percentual de 60% (sessenta por cento), ao servidor **Marloon Augusto dos Santos Sousa**, ocupante do cargo em comissão “Secretário Legislativo”.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE

1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES

2º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO Nº 001, DE 04 DE MARÇO DE 2020.

Concede o Título Honorífico de “Cidadã de Belém” à Senhora **Pra. Teresa Rachel Câmara Gomes**, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Belém, estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Título Honorífico de “Cidadã de Belém” à Senhora **Pra. Teresa Rachel Câmara Gomes**.

Art. 2º. A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene, a realizar-se no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Belém, em 04 de março de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE

1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES

2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

| | |
|--------------------------|----|
| ATOS..... | 07 |
| ATAS..... | 05 |
| DECRETO LEGISLATIVO..... | 01 |
| RESOLUÇÃO..... | 03 |

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

ATA DA OCTAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade lamentou a decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal – STF de tornar ilegal a prisão após condenação em 2ª instância. Considerou que isto beneficiaria corruptos, sendo de difícil compreensão para o cidadão tal mudança de posicionamento do STF. Estimou que talvez daqui a dois anos este posicionamento pudesse mudar outra vez com a substituição de dois membros daquela corte. Lembrou, porém, que o ministro Dias Toffoli dera o Voto de Minerva decidindo pela ilegalidade da prisão após condenação em 2ª instância, mas, há pouco tempo, também decidira pela suspensão das investigações baseadas em dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf, suspendendo centenas de processos e beneficiando diretamente o filho do presidente Bolsonaro, deputado federal Flávio Bolsonaro, suspeito de ter cometido vários crimes. Observou que o presidente, à época, não fizera nenhuma crítica ao STF e julgou que não iria fazê-las neste momento. afirmou nunca ter votado no Partido dos Trabalhadores - PT, mas também não votou em Jair Bolsonaro. Votou em branco no segundo turno da última eleição presidencial porque não queria o PT de volta, mas também desconfiava que Bolsonaro fosse propaganda enganosa. Disse que Jair Bolsonaro é "farinha do mesmo saco", sendo apenas questão de tempo para que isso se comprove. Atentou que ele tem muito pouco tempo de governo, mas já fez muita bobagem. Ressaltou, porém, torcer para que faça um bom governo porque o povo é quem sente na pele as consequências. Acrescentou que, todos os dias, pessoas vêm aos gabinetes dos vereadores procurando emprego, qualquer emprego, pois o índice de desemprego no país é alarmante. Externou ter ficado feliz ao ler, no dia anterior, uma matéria sobre um projeto do governo federal que iria estimular a contratação de jovens entre 20 e 29 anos, reduzindo o valor da contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS (Projeto Verde e Amarelo). Opinou ser correta a taxa sobre o seguro desemprego - de 7,5% - utilizada para cobrir a redução da arrecadação com o Projeto Verde Amarelo. Salientou, porém, que o governo não estimulou a contratação de idosos, referindo haver uma massa muito grande de pessoas com idade acima de 50 anos de idade que querem uma oportunidade de trabalho, uma complementação de renda, e desejam contribuir ainda com a sociedade, estando ativas e aptas a trabalhar. Notificou ter protocolado um projeto de lei nesta Casa estabelecendo uma reserva de vagas nos processos seletivos e concursos públicos municipais de Belém para pessoas com mais de 60 anos de idade, desde que fossem capacitadas e aptas a ocupar o cargo. Opinou ser importante a iniciativa do governo federal facilitando o acesso ao emprego aos mais jovens, mas falta fazer o mesmo em benefício das pessoas mais velhas. Lucubrou que talvez isso não ocorresse devido ao medo de aumentar o número de aposentadorias, pois muitos nesta faixa etária precisam de poucos anos a mais de serviço para se aposentar. Pediu aos demais parlamentares que conversassem com seus amigos e correligionários no Congresso Nacional para que, através de uma emenda ao projeto do governo, também sejam beneficiadas por ele as pessoas com mais de 60 anos. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Gleisson Oliveira parabenizou o vereador Wilson Neto pela vereança assumida nesta Casa e pelo excelente trabalho anteriormente desenvolvido por ele à frente da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel. Externou depois preocupação com a decisão tomada pelo STF tornando ilegal a prisão após condenação em 2ª instância, julgando que ela favorecia a corrupção e a impunidade. Arrazou que isto abalaria ainda mais a confiança dos brasileiros na Justiça, principalmente da juventude, pois, logo após a decisão do STF, foram soltos ex-governadores, o ex-presidente e ex-ministros. Assim, continuou, após o país passar pela maior crise de sua história, pelo maior roubo de sua história, temos que assistir à libertação dos envolvidos. Alguns afirmaram que os réus não seriam libertados automaticamente, pois isso dependeria da avaliação caso a caso de um juiz. Entretanto, protestou, o que se viu e vê é a decisão em favor dos condenados, que agora podem aguardar o desenrolar dos processos fora da cadeia. Então serão recursos e mais recursos, até a prescrição do crime, gerando a impunidade. Resumiu que, infelizmente, aprovou-se a impunidade no Brasil, diante de uma sociedade descrente depois de tudo que aconteceu. Expressou que quando pessoas muito ricas foram presas e um ex-presidente foi preso, isso trouxe grande credibilidade ao Judiciário. Infelizmente, lamentou, após dois anos, o entendimento do STF mudou. Louvou depois o trabalho da Prefeitura Municipal de Belém - PMB, recapando ruas, drenando e pavimentando, concluindo a Unidade de Pronto Atendimento da Marambaia, que logo será entregue à população, pois está pronta e recebendo equipamentos. Chamou a atenção, entretanto, para a falta de honestidade de alguns veículos de comunicação, pois não divulgam as boas notícias sobre o que faz a PMB, apenas coisas

ruins e mentiras. Aproximando-se um ano eleitoral, prosseguiu, tentam denegrir a imagem do prefeito Zenaldo Coutinho e toda a sua gestão. Parabenizou os secretários municipais de Belém pelo empenho, resultando no grande trabalho já realizado – seja a reforma e ampliação do Hospital de Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira (HPSM do Guamá), seja a construção das Unidades de Pronto Atendimento do Jurunas e da Marambaia, seja o BRT, que está sendo finalizado, ou a recuperação e saneamento das ruas atendendo à população que realmente precisa. Zeca Pirão ajuizou que, se não se melhorar ainda mais a saúde pública em nossa cidade, condenar-se-á a população mais pobre, a que mais precisa do trabalho, dedicação e gratidão dos vereadores. Fez notar que os parlamentares têm plano de saúde e são atendidos na hora em que necessitam, com respeito e dignidade. O povo, entretanto, não tem plano de saúde e precisa do governo federal, estadual ou municipal para obter atendimento. afirmou que continuará insistido e pedindo que seja construído um centro de diagnósticos, atestado ser ele muito necessário à população de Belém. Testemunhou haver muitas pessoas sofrendo por não obter um diagnóstico para iniciar o tratamento de seus males. Esperam então cinco meses, seis meses para obter os exames e muitas vezes não conseguem. Julgou ser a saúde mais importante que segurança, educação, transporte e saneamento porque sem saúde as pessoas não têm condição de estudar, trabalhar ou até sair de casa. Reconheceu haver muitas pessoas precisando de emprego e saúde. Reportou que, todos os dias, cerca de trinta pessoas vão a seu gabinete e quase 90% delas buscam emprego ou saúde. Ponderou que, como os vereadores foram eleitos pela população, têm o dever de cobrar medidas para melhorar a saúde das pessoas. Referiu que cidades como Fortaleza e Teresina dispõem de um centro de diagnósticos. Disse ter agora esperança de que o governo estadual construa este centro. Reafirmou ser a saúde pública sua maior preocupação e lutará para que esta melhore e as pessoas não tenham mais que sair de casa às onze da noite para, às oito da manhã do dia seguinte, descobrirem não haver mais fichas para o atendimento. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Assumiu então a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Joaquim Campos declarou que o país foi saqueado após treze anos de roubo e ataque aos cofres públicos. Acrescentou que empresa nenhuma prosperava no Brasil porque o poder central não deixava. Testificou ser essa a herança deixada por Lula e Dilma. Proclamou que o STF foi criado para proteger essa casta de vagabundos e bandidos, pois seus membros são escolhidos pelos governantes. A esse respeito, recordou ter sido Luís Inácio da Silva quem escolheu Dias Toffoli para compor o STF. Agora, aditou, serão soltos Fernandinho Beira Mar, Marcola e Nem, grandes chefes do tráfico que entupirão a juventude de entorpecentes. Argumentou ser isso o que querem: uma juventude alienada. Fazem ataques às universidades, fazem performances de nus, masturbando-se com crucifixos, humilhando a Igreja Católica, humilhando a fé do povo. Asseverou serem todos vagabundos e perversos que deixaram a juventude sem emprego porque assim seria mais fácil controlá-la, tal como hoje acontece no Chile, que está sendo saqueado e quebrado. Acusou ser esse o objetivo de Lula agora ao sair da cadeia. afirmou que a esquerda foi covarde e abandonou o poder em 1964 e por isso houve o regime militar. Disse que a esquerda não presta, são corruptos e ladrões e devem ter um triste fim: ou a cadeia ou o cemitério. Pela liderança do governo, Gleisson Oliveira destacou a importância do projeto Prefeitura nos Bairros que leva todas as secretarias municipais aos bairros de Belém. Anunciou que, desde a data de hoje até o dia 14 de novembro próximo, estará sendo atendido o Bairro da Terra Firme. As lideranças e os moradores poderão relatar suas dificuldades - na iluminação pública, no saneamento básico, ou qualquer outro problema que as secretarias municipais possam contribuir para resolver. Tratando-se de um bairro carente como a Terra Firme, continuou, isto se torna ainda mais necessário. Relatou que o prefeito Zenaldo Coutinho lá esteve presente neste dia, como em todos os outros bairros já atendidos pelo programa, fazendo a abertura e cobrando de cada secretário o empenho para atender as demandas da comunidade. Apontou que o programa Prefeitura nos Bairros já beneficiou grandemente nossa cidade, como pôde testemunhar quando a ação foi realizada no Bairro do Guamá, havendo a operação tapa buracos, recapamento de ruas, iluminação pública e melhorias nas unidades de saúde. Frisou ser este o momento em que a PMB tem um diálogo aberto com cada cidadão. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho e todos que colaboram com sua gestão. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Pela liderança do Republicanos, Wilson Neto aludiu à entrada em vigor, neste dia, da nova reforma da Previdência, observando haver muita desigualdade entre os contribuintes, não se podendo colocar na mesma condição de contribuição um empresário que trabalha em um escritório no Rio de Janeiro com um trabalhador de uma carvoaria no sul do Pará ou outro trabalhador que não tenha a mesma expectativa de vida. Questionou também a não inclusão de estados e municípios na reforma previdenciária, pois estes serão enormemente impactados com o aumento dos custos previdenciários. Advertiu sobre a importância de haver regras de transição bem definidas e de serem feitas concessões atendendo às diferentes realidades existentes em nosso país. Em relação ao debate nacional envolvendo as decisões do STF e o Judiciário nacional, ponderou ser necessário evitar o posicionamento ideológico apaixonado e defender a Constituição Federal, os direitos e garantias que a nossa lei maior estabelece. Aprende-se na faculdade, comentou, que o Direito não pode ser rígido ao ponto de tornar-se arcaico e não pode ser flexível ao ponto de tornar-se banal. Salientou ser fundamental o equilíbrio no debate buscando-se não o melhor para um ou outro grupo político, mas a segurança jurídica e o fortalecimento da democracia. Reconheceu depois a importância do programa Prefeitura nos Bairros, parabenizando o prefeito Zenaldo Coutinho pela sua execução. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima julgou muito apropriado o pronunciamento do vereador Wilson Neto e ressaltou ser o STF o guardião da Constituição Federal, para todos e todas, independentemente de bandeiras partidárias. Mencionou depois ser Belém a quarta pior capital brasileira em saneamento básico e avaliando que, com a chegada do período das chuvas, isso só tende a piorar. Referiu não haver preparação para o período chuvoso, denunciando o aterramento ilegal do Canal São Joaquim (situado na bacia do Una). Alertou que, com as chuvas, isso provocará o assoreamento do canal. Reportou ter acionado a PMB para que providências sejam tomadas. Destacou a presença nas galerias, nesta sessão, de moradores da Alameda Água Cristal, entre Passagem São Jorge e Passagem Nossa Senhora das Graças, pedindo o fechamento de um buraco próximo ao Canal Água Cristal. Alertou para o risco que representará esse buraco para as crianças com a chegada das chuvas. Atestou que os moradores já pediram providências à PMB para a eliminação do problema, mas até agora não foram atendidos.

Pedi aos vereadores mais próximos ao prefeito que viabilizem uma solução. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Falando agora pela liderança da Oposição, Enfermeira Nazaré Lima inteirou a plenária sobre a recente ocorrência de dois casos de meningite na Escola Municipal do Rotary, no Bairro da Condor. Explicou que a meningite pode ser causada por bactérias ou vírus, sendo muito comum o aumento dos índices dessa enfermidade na época das chuvas, ocorrendo o contágio principalmente em locais fechados. Explicou as providências a serem tomadas quando são confirmados casos da doença: notificar primeiramente as secretarias de saúde, fazer a higienização do local, manter as áreas abertas e, fundamentalmente, vacinar as crianças. Indicou haver um movimento crescente contra a aplicação de vacinas, mas elas são um direito da população e é essencial a conscientização das pessoas sobre sua importância. Pontificou que as vacinas injetadas doem, provocam reações como febre e mal-estar, mas os benefícios que trazem são enormes, muito maiores que os riscos. Aconselhou a população a vacinar as crianças e manter as casas arejadas abrindo portas e janelas. Reiterou ser necessário avisar as autoridades de saúde e suspender as aulas para que as escolas sejam arejadas e higienizadas. Defendeu a criação do orçamento impositivo por esta Casa para que os vereadores tenham maior autonomia frente ao Executivo municipal, observando que os vereadores da Oposição não têm suas emendas à Lei Orçamentária Anual aprovadas. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fabrício Gama, Êmerson Sampaio, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula. Encerrado o Horário de Liderança, a presidente Simone Kahwage solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Reassumiu então a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Foram feitas posteriormente a leitura e a votação do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando dois dias de licença parlamentar no período de 19 a 20 de novembro corrente, sendo este aprovado pela plenária. Passou-se depois à leitura e votação do requerimento do vereador Altair Brandão solicitando dois dias de licença parlamentar, no período de 11 a 12 deste mês de novembro, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Rildo Pessoa solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, Caderno Atualidades, edição do dia 12/11/2019, página A-4, intitulada “Campanha orienta homens à prevenção de doenças”. Fez o encaminhamento o vereador Rildo Pessoa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando a realização de uma sessão especial em homenagem ao Dia Mundial de Combate à AIDS. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fabrício Gama, Êmerson Sampaio, Fernando Carneiro, Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama) e Joaquim Campos. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no dia anterior, 11 de novembro, no jornal O Liberal, intitulada “Governo promete quatro milhões de empregos”. Fizeram encaminhamentos a vereadora Simone Kahwage (reassumindo a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas), Rildo Pessoa, Fernando Carneiro e Fabrício Gama, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, fez-se a verificação de presença. Não havendo quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e cinquenta minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Dr. Chiquinho e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Nehemias Valentim, Henrique Soares, Amaury da APPD, Bioco e Toré Lima. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Zeca Pirão, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos; Êmerson Sampaio, pelo PP; Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 12 de novembro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. EMERSON SAMPAIO
1º Secretário**Ver. HENRIQUE SOARES**
2º Secretário**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**

No décimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fabrício Gama pediu à imprensa presente desta Casa que ouvisse atentamente seu pronunciamento, pois este teria um conteúdo impactante. Referiu-se à divulgação de uma nota no jornal Diário do Pará dizendo que teria perseguido uma guarda municipal. Desmentiu tal matéria afirmando não ter sequer denunciado essa agente. Apontou ser ela reincidente, tendo um processo administrativo disciplinar – PAD contra si na Guarda Municipal de Belém – GMB, mas filmou, estando de serviço, vereadores sendo agredidos por algumas pessoas trazidas a este parlamento pelo PSOL. Acusou esta servidora de fazer isso visando produzir fake news dizendo que os vereadores da base do prefeito estariam hostilizando visitantes desta Casa. Por este comportamento inadequado, foi instaurado outro PAD contra a funcionária. Denunciou posteriormente que uma moça foi vítima de uma tentativa de estupro dentro do gabinete de um diretor de um órgão estadual e informou estar amparando-a com seus advogados. Explicou que o processo está em segredo de justiça e nada pode ser revelado ainda, mas traria informações sobre o caso a este plenário quando isso fosse possível. Procurado pelo pai da moça, relatou, o diretor disse ser apadrinhado do governador do estado e por isso não sairia do órgão. Acrescentou haver várias denúncias de assédio contra tal senhor, mas este

dissera ter força no Judiciário e, por isso, nada lhe aconteceria. Fabrício Gama comunicou que faria uma petição à Ordem dos Advogados do Brasil – OAB para que acompanhasse o processo. Apesar de sua gravidade, tal fato não é publicado no Diário do Pará, comentou. Denunciou também ter a Praça do Futuro custado 29 milhões de reais aos cofres públicos. Fez, entretanto, várias consultas e averiguou os valores cobrados pelas empresas, havendo dez milhões de reais gastos sem haver justificativa. Observou posteriormente terem sido gastos 1,38 milhões de reais na pintura do Memorial da Cabanagem, intervenção sob a responsabilidade de Úrsula Vidal, titular da Secretaria de Estado de Cultura – Secult. Reportou ter encomendado pesquisas de preço e chegado ao valor de 680 mil reais para aquela obra. Acrescentou terem os vereadores da base do prefeito nesta Casa denunciado a secretária Úrsula Vidal, mas nada fora noticiado no jornal Diário do Pará. A vítima da tentativa de estupro, retomou, procurara-o em seu gabinete no dia anterior aos prantos, pois seu pai sofrera um infarto ao ser ameaçado pelo diretor, que se diz íntimo do governador do estado e afilhado de um deputado estadual, sendo intocável. Assegurou que acompanharia de perto o processo na Justiça e traria notícias dele a esta plenária. Pediu ao governador Hélder Barbalho que tivesse mais cuidado com as indicações que fazia, ao invés de publicar mentiras no jornal Diário do Pará. Findo este pronunciamento, o vereador José Dinelly assumiu a presidência da mesa. Subiu então à tribuna o vereador Mauro Freitas e justificou sua ausência na sessão ordinária do dia anterior por estar adoentado, sem conseguir sequer falar com as pessoas. Lamentou que, em época eleitoral, até as coisas boas sejam divulgadas como ruins. Testemunhou estar ao lado do prefeito Zenaldo Coutinho, durante as comemorações do último aniversário de Belém, quando este assinou a ordem de serviço para a realização das obras no Ver-o-Peso. Participou já ter ocorrido o processo licitatório, sendo determinada a construção de barracas de madeira para abrigar os feirantes enquanto a obra não fosse concluída. Esclareceu que a Prefeitura Municipal de Belém – PMB houve por bem construí-las de alvenaria para evitar o acúmulo de umidade e, assim, dar melhores condições de trabalho aos permissionários. Reiterou ser esta uma obra provisória – os feirantes seriam remanejados para o espaço definitivo quando tudo estivesse pronto – mas foi embargada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e pela Secult. Pretendia-se com esses embargos, especulou, a judicialização do processo, atrasando a conclusão da obra. Questionou o prefeito Zenaldo Coutinho quanto a tal situação e este lhe respondeu que seguiriam o que fora originalmente estabelecido no projeto: construiriam as barracas provisórias de madeira. Mauro Freitas acrescentou que feitas de madeira as barracas custariam 160 mil reais e feitas de alvenaria seriam mais baratas, custariam 100 mil reais, e dariam mais conforto e segurança aos feirantes. Entretanto, lamentou, a Secult e o Iphan não o permitiram. Acusou o Iphan de deliberadamente tentar atrapalhar a reforma do Ver-o-Peso, fazendo-o agora pela segunda vez, pois uma obra provisória não afetaria o resultado final do projeto. Zenaldo Coutinho decidiu derrubar as barracas que já foram construídas porque não pode perder tempo, advertiu, pois é isso que seus adversários políticos querem: impedi-lo de entregar o Ver-o-Peso reformado antes das eleições. Em aparte, manifestou-se o vereador Paulo Queiroz e informou que o ex-vereador da CMB e hoje deputado federal Paulo Bengtson alocara a verba de um milhão de reais para as obras do Ver-o-Peso, dinheiro que já estava em Belém. Retomando a palavra, Mauro Freitas agradeceu ao deputado federal Paulo Bengtson e asseverou à população belenense que a reforma do Ver-o-Peso continuaria. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Usou da palavra em seguida o vereador Wilson Neto e se disse impressionado pelo fato de em nossa sociedade ainda ocorrer uma guerra de palavras, causando confusão entre as pessoas. Historiou ter isso ocorrido com a reforma do Mercado de São Brás, pois tudo estava estabelecido em edital, havendo compromisso da PMB em defender os feirantes. No caso da revitalização do Ver-o-Peso, prosseguiu, todos os acordos foram feitos ouvindo-se os permissionários, para que fosse algo combinado, seguindo-se a velha máxima de que o combinado não sai caro. Lamentou haver essa guerra de palavras visando o quanto pior melhor por interesses eleitorais, postulou. Infelizmente, conjecturou, esta prática não se deve apenas à disputa eleitoral, ocorre porque as pessoas são contrárias à evolução do Ver-o-Peso, pois durante os três em que atuou como secretário municipal acompanhou a luta do prefeito para avançar na obra de reforma daquele espaço, sem o conseguir. Além disso, acrescentou, realiza-se a reforma do Complexo de Abastecimento do Juruas, construído à época do ex-prefeito Augusto Rezende. A PMB ouviu a comunidade e os trabalhadores da área, chegou-se a um consenso e a obra está avançando, relatou. Aquele mercado, salientou, desde a inauguração jamais recebeu nada além de uma simples pintura, mas a gestão municipal atual está investindo com qualidade, dando dignidade aos feirantes e frequentadores. Ademais, continuou, o Porto do Açaí está sendo construído e teremos brevemente a inauguração da UPA do Juruas, a quinta Unidade de Pronto Atendimento de nossa cidade, um fato histórico, pois poucas capitais brasileiras contam com tais equipamentos nessa monta. Além disso, anunciou, a Prefeitura entrega neste dia, também no Bairro do Juruas, a Unidade Básica de Saúde do Portal, situada no Portal da Amazônia, mais uma UBS disponível para amenizar e solucionar os problemas de saúde de nossa população. Deplorou novamente a existência dessa guerra de palavras buscando iludir o povo, estabelecendo o quanto pior melhor, tentando impedir que a PMB avance em suas obras. Os mais prejudicados com essa prática, avaliou, são a cidade e sua população. Fez notar que os parlamentares foram eleitos para defender a cidade e os interesses do povo e, apesar das divergências políticas, devem, acima de tudo, convergir em benefício da população. Disse ter certeza de que a reforma do Ver-o-Peso, como está sendo feita, será de muita importância para Belém porque foi conversada e, após muita luta, a PMB conseguiu avançar, apesar de muitos tentarem obstruir. As diversas obras já realizadas, aquelas que estão avançando e as que logo serão entregues à população, afirmou, vem mudando a realidade de nossa cidade em todos os segmentos. Finalizou seu pronunciamento pedindo aos demais vereadores que façam o debate, discutindo acaloradamente e discordando no que se deve discordar, mas avançando no que é importante para a cidade, deixando de lado discursos eleitoreiros. Neste interim, assumira a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson. Subiu em seguida à tribuna o vereador Joaquim Campos e, reportando-se à denúncia de uma tentativa de estupro feita anteriormente pelo vereador Fabrício Gama, disse não ser necessário manter o segredo de Justiça porque este parlamento não é a Justiça. Seria bom, considerou, dizer o nome do acusado ou da secretária em que

atua. Poderia, entretanto, dar um jeito de saber de quem se trata, afirmou, tendo a certeza de que tal pessoa não está mancomunada com o governador. Por outro lado, aventou, se tal acusado foi indicado ao cargo por um deputado, este não tem responsabilidade quanto ao delito supostamente perpetrado por não conhecer a índole de quem indicou. Apontou que, comprovado o crime, o malfeiitor deve ir para a cadeia. Tentará descobrir, o mais rápido possível, de quem se trata, comunicou, para eliminar esse mal da sociedade e do governo do estado. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco DC – Avante – Podemos, Mauro Freitas reafirmou que a reforma do Ver-o-Peso continuaria pedindo aos feirantes que não se deixassem ludibriar por pessoas interessadas em atrapalhar uma intervenção benéfica a todos. Salientou ser este um ano eleitoral, observando que Zenaldo Coutinho não é candidato a prefeito, tendo até o final do ano para concluir seu mandato – não deixaria de trabalhar para fazer campanha. Quem precisa fazer campanha eleitoral são aqueles que desejam entrar nesta Casa e os vereadores que aqui já estão, acompanhados, obviamente, pelos partidos políticos e pela imprensa, o que já vem ocorrendo, advertiu. Para a reforma do Ver-o-Peso, retomou, foi feita uma licitação, havendo um contrato, sendo tudo estabelecido com clareza. Classificou o embargo feito pelo Iphan e pela Secult como tentativas de atrapalhar a obra, mas não conseguirão fazê-lo, sustentou. Referiu ter Úrsula Vidal, titular da Secult, atrapalhado, em verdade, os feirantes, pois eles receberiam uma barraca provisória de concreto – mais segura e confortável – e, devido ao embargo, receberão barracas de madeira, mais caras, inseguras e mais sujeitas à umidade nesta época de chuvas. Acusou o feirante Didi de, objetivando eleger-se vereador de Belém no próximo pleito, espalhar mentiras entre os demais trabalhadores da feira. Aconselhou-o, se quisesse ganhar a eleição, a gravar um vídeo agradecendo ao prefeito Zenaldo Coutinho pela reforma do Ver-o-Peso e aos 35 vereadores desta Casa que aprovaram os recursos para realizá-la, reconhecendo ser ela importante para Belém. Recomendou que Didi pensasse deste modo: como se reformará o Ver-o-Peso, não irei atrapalhar porque vai melhorar e então pedirei voto aos feirantes. Os adversários políticos, porém, pensam apenas em atrapalhar para que a Prefeitura não avance nas obras e conquistas para nossa cidade e nossa população, atestou. Garantiu que não impedirão novamente a reforma do Ver-o-Peso e ela será entregue no prazo, assim como o novo Mercado de São Brás. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR, Fabrício Gama esclareceu que, ao fazer anteriormente a denúncia de tentativa de estupro, não dissera ser governador Hélder Barbalho com isso convivente, dissera que o acusado usa o nome do governador e de um deputado estadual para arvorar-se intocável. Ressaltou ser a fala de um homem que assedia mulheres dentro do órgão em que atua. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano e afixou que se tal fato chegasse ao conhecimento do governador o responsável seria imediatamente exonerado, pois Hélder Barbalho é um homem sério e não aceita esse tipo de comportamento. Retomando a palavra, Fabrício Gama disse que perguntaria a seus advogados se poderia revelar o nome do acusado e o número do processo. Em caso positivo, científico, entregaria tais informações aos vereadores ligados ao governador para serem a ele repassadas, de modo que Hélder Barbalho tomasse as devidas providências. Explicou depois que no contrato da reforma do Ver-o-Peso há um item determinando a construção de barracas, na área do estacionamento, para abrigar provisoriamente os feirantes. Para dar maior conforto aos feirantes, a empresa construiu barracas de alvenaria. O feirante Didi, certifico, candidato a vereador, faz campanha extemporânea todos os dias detratando esta Casa, dizendo que seus parlamentares nada fazem. Esse cidadão, afirmou, trouxe prejuízo aos feirantes ao dizer que as barracas construídas no estacionamento eram fixas, quando eram provisórias. O contrato, reconheceu, especifica que as barracas provisórias sejam de madeira, mas justificou a mudança apontando que se pretendia dar um conforto maior aos feirantes. Previu que, devido ao grande volume de chuvas em nossa região e sendo o Ver-o-Peso às margens do rio, a umidade faria com que as barracas encharcassem e fedessem, pois, a madeira molhada fede, espantando a clientela. Desse modo, vaticinou, tais barracas não durariam até o término da obra. Em aparte, também se manifestou o vereador Adriano Coelho. Durante o último pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Henrique Soares. Pela liderança da bancada do Republicanos, Toré Lima comentou que o Banco do Estado do Pará – Banpará trata o servidor público estadual de forma diferente do servidor desta Casa. Informou que o empréstimo consignado para o servidor estadual tem juro de 1% ao mês e em conta corrente tem juro mensal de menos de 3%. Para o servidor da CMB, comparou, as mesmas modalidades têm respectivamente juros mensais de 3% e 5,46%. Toda semana, atentou, tem-se uma novela: há reuniões da diretoria do banco para liberar o convênio com esta Casa. Em novembro passado, historiou, acompanhou - juntamente com os vereadores Emerson Sampaio, Zeca Pirão e Gleisson Oliveira – o presidente Mauro Freitas e este assinou um contrato de cinco anos desta Casa com o Banpará. Entretanto, após isso, deplorou, a diretoria do banco fez várias reuniões e nada foi definido, continuando o Banpará a destratar os funcionários da CMB. Pediu a seus pares que juntassem forças para que os servidores deste Poder recebam do banco o mesmo tratamento dado aos servidores estaduais. Salientou que o Banpará auferir grandes lucros na Câmara Municipal de Belém, não pagando aluguel, água ou energia elétrica consumidas no posto de atendimento que aqui mantém. Além disso, aditou, gerencia as contas desta Casa. Não há atendimento em particular, criticou, embora haja uma sala disponível para atender clientes reservadamente, que não foi equipada adequadamente pelo banco para tal função até agora. Em aparte, manifestou-se o vereador Paulo Queiroz. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima destacou os prejuízos causados pelas enchentes em vários estados do Brasil e também em nossa cidade. Questionou qual seria a causa do problema – maior intensidade dos fenômenos naturais ou inadequação ou insuficiência das técnicas de engenharia. Ponderou ser inevitável o aumento da vazão dos rios devido à maior quantidade de chuvas nesta época do ano, provocando enchentes, mas a drenagem, o esgotamento das águas, pode ser melhorada. Infelizmente, lamentou, os tubos de esgoto ficam sob a terra, não aparecem e, assim, não tem impacto eleitoral. Sobrelevou a necessidade de planejamento, priorizando a drenagem das vias nas cidades brasileiras. Em relação à reforma do Ver-o-Peso, considerou serem melhores, mais higiênicas, as barracas de alvenaria. Relatou, porém, que, ao conversar com os feirantes da área, estes expressaram o temor de que as barracas provisórias se tornassem permanentes. Lembrou que a obra do BRT já dura onze anos e, assim, a reforma do Ver-o-Peso, especulou, poderia também

demorar a ser finalizada, ficando os feirantes alocados nas barracas de alvenaria por mais dez anos. Quanto à denúncia de tentativa de estupro feita pelo vereador Fabrício Gama, defendeu a apuração do caso, a divulgação do nome do acusado e a punição cabível, havendo a comprovação do delito. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro solidarizou-se com os servidores desta Casa, que têm reclamado constantemente dos serviços oferecidos pelo Banpará. Sugeriu a realização de uma reunião entre uma representação dos servidores deste Poder, representantes da Mesa Diretora da Casa e a direção do banco para que fossem ouvidas as várias denúncias sobre o péssimo atendimento prestado pelo Banpará aos servidores da CMB. Observou posteriormente que o projeto de reforma do Ver-o-Peso foi elaborado pela PMB, sendo aprovado com quatro anos de atraso, pois tal reforma fora anunciada no aniversário de 400 anos de Belém, em 2016. A mudança nas barracas provisórias, atentou, descumpriu as especificações do projeto aprovado, usando-se a justificativa de melhorar as condições dos feirantes. Tal conduta não condiz com a administração pública, enfatizou: o projeto aprovado deve ser executado. Ao invés de reconhecer seu erro, comentou, a gestão municipal culpa os feirantes, a Secult e o Iphan, demonstrando grande arrogância. Entretanto, declarou, a culpa é do Zenaldo, que mudou o projeto. Quem errou não foi o Iphan, não foi a Secult e nem os feirantes, quem errou foi a Prefeitura de Belém, enfatizou. Expressou ser a segunda vez que a PMB faz um projeto e, depois, faz alterações. Anteriormente, atribuiu-se o embargo do Iphan ao controle do instituto pelo governo federal do PT, uma sabotagem política, recordou, mas agora não há essa justificativa. Esclareceu não estar fazendo juízo de valor quanto a ser melhor fazer as barracas de madeira ou alvenaria, destacando ter sido a PMB a definir a madeira no projeto e isso deve ser seguido. Explicou haver fases de aprovação em qualquer projeto – memorial, projeto básico e projeto executivo – e, à medida que for sendo aprovado, ele pode até ser alterado. Testificou que se a PMB tivesse feito a solicitação de alteração, o embargo não teria ocorrido. Pelo bloco PSC – PPS, José Dinely reiterou ser necessário averiguar o motivo do tratamento diferente dado pelo Banpará aos funcionários desta Casa comparativamente aos servidores estaduais. A Mesa Diretora da CMB, recomendou, deve resolver o problema conversando com o senhor Jorge Peixe, responsável pela área comercial do banco, para que se estabeleçam linhas de crédito iguais para os servidores do Estado e desta Casa. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Assumiu neste momento a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Fez-se depois a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para comemorar o crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB no município de Belém. Fez o encaminhamento o vereador Rildo Pessoa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial para honrar os pioneiros do Muay Thai em Belém. Fez o encaminhamento o vereador Sargento Silvano. Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura e votação do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial com o tema “Dois anos sem Marielle”, no dia 13 de março vindouro, sendo este aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Fernando Carneiro. Procedeu-se depois a leitura do requerimento do vereador Rildo Pessoa solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no Portal Cultura, em 02/02/2020, intitulada “Pernal é o primeiro campeão do Campeonato Paraense de Futebol Pelada”. Fez o encaminhamento o vereador Rildo Pessoa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos, o presidente Fabrício Gama encerrou a Primeira Parte da Ordem do Dia e solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. O vereador Sargento Silvano fez, neste momento, através de Questão de Ordem, o registro do falecimento, no dia anterior, do guarda municipal inspetor Campelo, vítima de um infarto. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que “Dispõe sobre a Semana Municipal do Legislativo nas escolas, objetivando fornecer aos alunos informações do Poder Legislativo”, relativo ao Processo nº 1889/19, de autoria do vereador Altair Brandão. Na discussão, pronunciou-se o vereador Altair Brandão. Fez-se depois a leitura do artigo 1º do projeto e da emenda modificativa a este da Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis. Posta em votação, a emenda foi aprovada por unanimidade. O vereador Dr. Chiquinho solicitou então o adiamento de projeto de sua autoria constante em pauta, o que foi acatado pela Mesa. Foi feita em seguida a leitura do artigo 2º do projeto. Na votação, este foi aprovado por unanimidade. O presidente declarou então aprovado o projeto que “Dispõe sobre a Semana Municipal do Legislativo nas escolas, objetivando fornecer aos alunos informações do Poder Legislativo”, relativo ao Processo nº 1889/19. Passou-se posteriormente à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Dispõe sobre a inclusão, no calendário de eventos do município de Belém, da “Campanha de Conscientização sobre o Herpes-zóster, a ser realizada anualmente no dia 17 de outubro”, relativo ao Processo nº 1221/19, de autoria do vereador Altair Brandão. Na discussão, pronunciou-se o vereador Altair Brandão. O vereador Henrique Soares pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica. Posta em votação, esta proposição foi aprovada por unanimidade pela plenária. Foi feita depois a leitura dos artigos do projeto e da emenda a este de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis. Posto em votação, o projeto e a emenda foram aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que “Dispõe sobre a inclusão, no calendário de eventos do município de Belém, da “Campanha de Conscientização sobre o Herpes-zóster, a ser realizada anualmente no dia 17 de outubro”, relativo ao Processo nº 1221/19. O vereador Mauro Freitas pediu então Questão de Ordem e fez o registro da presença do presidente da escola de samba Mocidade do Bengui, senhor Sérgio Meireles. Comunicou que esta escola desfilaria no sábado seguinte no carnaval de nossa capital trazendo o enredo “Belém, democracia, o sol nasce para todos”, homenageando a Câmara Municipal de Belém, todos os vereadores, os atuais e os que passaram, e seus servidores. Deste modo, como presidente da CMB, esclareceu, não poderia deixar de agradecer a iniciativa da escola. Garantiu que participaria do desfile, juntamente com outros vereadores desta Casa. O presidente Fabrício Gama reiterou, em seguida, os agradecimentos à escola

de samba Mocidade do Bengui pela homenagem prestada à CMB. Entrou depois em discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Estabelece prioridade e obrigatoriedade de matrícula e transferência, sem limitação de vagas, de alunos com Transtorno de Espectro Autista – TEA nas creches e instalações de ensino públicas e privadas, de ensino Infantil e Fundamental no município de Belém”, relativo ao Processo nº 2146/19, de autoria do vereador Wilson Neto. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Wilson Neto, Nehemias Valentim, Amaury da APPD, Professora Nilda Paula e Neném Albuquerque (com apartes dos vereadores Wilson Neto, Amaury da APPD e Professora Nilda Paula). O vereador Wilson Neto pediu posteriormente a suspensão do projeto em discussão, solicitação acatada pela Mesa. Não havendo mais matéria em pauta passível de discussão e votação, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às onze horas e sete minutos. Estava licenciado o vereador Gleisson Oliveira. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas, Professor Elias e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bieco, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Wellington Magalhães, Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; John Wayne, Pablo Farah e Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Henrique Soares e Adriano Coelho, pela bancada do PDT; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Toré Lima, Simone Kahwege e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; e Neném Albuquerque, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 11 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Fabrício Gama. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Joaquim Campos, após cumprimentar os vereadores presentes, pediu a seus pares que evitassem qualquer conflito e ofensas dentro da Câmara Municipal de Belém, pois isso macula a imagem desta Casa. Disse ter tomado conhecimento da utilização de detentos na prestação de serviços públicos de limpeza de rodovias como forma de redução de suas penas. Parabenizou o governador Hélder Barbalho por essa iniciativa, agradecendo ainda o secretário Jarbas Vasconcelos. Demonstrou seu respeito para com o vereador Amaury da APPD por estar diariamente lutando em prol das pessoas com deficiência, manifestando que espera um dia vê-lo como deputado estadual ou federal. Em seguida, usou da palavra o vereador Pablo Farah e agradeceu à Prefeitura de Belém pela aquisição e instalação de novos sinais de trânsito na Feira da 25 de Setembro, no Bairro de São Brás e no Bairro de Fátima. Agradeceu o prefeito por atender às demandas dos cidadãos. Expressou ser urgente realizar obras de saneamento no Canal da Passagem Samarina. Apesar de estarmos em ano de eleição, cobrou dos vereadores a união em prol da população. Finalizou seu pronunciamento desejando uma semana abençoada a todos. Usou depois da palavra o vereador Igor Andrade e lembrou a seus pares que, após serem eleitos e assumirem seus mandatos, deixam de ser vereadores de um único bairro para se tornarem vereadores de Belém. Sobrelevou a necessidade de respeito entre os parlamentares, pois vivemos em um tempo onde o trabalho político vem sendo desacreditado, tornando-se ainda mais urgente a manutenção da transparência e lisura dos vereadores. Comentou a apresentação dos dados comparativos da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - Segup referentes ao período que vai de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Tais dados, constatou, demonstram a diminuição nos índices de violência, apesar de haver muito ainda a ser feito. Apontou ainda a eleição do presidente Jair Bolsonaro como outro fator determinante para a diminuição da violência no estado e no país, já que trouxe maior valorização do trabalho da Polícia Militar. Encerrou o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB - PHS, declinou da palavra o vereador Pablo Farah. Pela liderança do PSB, Igor Andrade agradeceu a aprovação de seu requerimento solicitando a criação de uma comissão especial para acompanhar a realização da obra, do projeto à conclusão, do Parque da Cidade. Segundo informou, o governador Hélder Barbalho teria demonstrado alegria ao saber da aprovação do referido requerimento. Expressou a esperança de que o Parque da Cidade se torne um dos pontos turísticos de Belém. Ressaltou ainda a importância da obra do Parque da Cidade para a geração de empregos diretos e indiretos. Em aparte, comentou o assunto o vereador Wilson Neto. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio pediu o apoio dos vereadores para que seja solicitado ao Governo do Estado um levantamento, estudo e possível elaboração de um projeto beneficiando a bacia do Mata Fome (Bacia Hidrográfica do Igarapé Mata Fome), que sofre em sua volta um crescimento urbano desordenado, tendo como consequência problemas socioambientais. Cobrou da liderança do governo nesta Casa a utilização mais justa do dinheiro arrecadado com impostos municipais, uma vez que todo o imposto arrecadado estaria sendo utilizado em benefício do centro de Belém em detrimento da região periférica de nossa cidade. Após este discurso, o presidente registrou a presença do diretor do Hospital de Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti (HPSM Mário Pinotti), senhor Samuel Aflalo. Na sequência, pela liderança do Republicanos, Toré Lima compartilhou a revolta dos moradores da Bacia do Tucuduba com a paralisação das obras de macrodrenagem. Segundo informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas - SEDOP, inteirou, o motivo da interrupção dos trabalhos foi a solicitação de quebra de contrato por parte da empresa responsável pela obra. Referiu que o governo estadual

já estaria tomando providências, com a possibilidade de abertura de uma nova licitação. Lamentou que, mais uma vez, fosse a população a arcar com o prejuízo. Pela liderança do bloco PT - PC do B, Amaury da APPD cobrou a realização de obras de saneamento em algumas passagens de Belém como, por exemplo, a Passagem Felicidade, no Bairro do Umarizal, e a Passagem Alberto Engelhard, em São Brás. Pela liderança da Oposição, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima disse ter recebido um vídeo realizado em uma unidade de Urgência e Emergência em Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, em que um médico destrata uma enfermeira tachando-a incompetente. A este respeito, defendeu que se faça uma discussão sobre a educação, empatia e respeito dentro do ambiente de trabalho. Externou que cargos como médico, vereador, deputado - mesmo que seus ocupantes tenham mestrado e doutorado - não tornam uma pessoa melhor que outra. Ressaltou a importância de todas as profissões, dizendo ser inadmissível qualquer tipo de assédio moral, psicológico ou constrangimento. Em aparte, usou da palavra o vereador Marciel Manão. Pela liderança do bloco PMN - Solidariedade - Patriota - PR o vereador Fabrício Gama passou a palavra ao vereador Marciel Manão. Este cobrou do prefeito Zenaldo Coutinho um tratamento condizente com a importância da base do governo nesta Casa. Em aparte, o vereador Henrique Soares disse ter sido sempre atendido nas demandas que apresentou à Prefeitura de Belém. Encerrou o Horário de Liderança, o presidente Fabrício Gama solicitou aos demais parlamentares o registro de suas presenças no painel eletrônico. A vereadora Enfermeira Nazaré Lima justificou então a ausência do vereador Fernando Carneiro por motivo de saúde. Havendo quórum, teve início a Primeira Parte da Ordem do Dia com a leitura e votação do requerimento, de autoria do vereador Dinelly, solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 02 a 04 de março de 2020, sendo este aprovado por unanimidade. Foi lido em seguida o requerimento de autoria do vereador Toré Lima solicitando Voto de Repúdio à diretoria do Banco do Estado do Pará - Banpará face ao tratamento diferenciado, a política de empréstimo, em relação aos servidores do Estado do Pará, com taxas de juros menores às mantidas com os funcionários da Câmara Municipal de Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Toré Lima, Dinelly (com aparte do vereador Toré Lima) e Fabrício Gama (assumindo então a presidência da Mesa o vereador Amaury da APPD). Este ressaltou que, ao ser aprovado o voto de repúdio, automaticamente o Banpará tornar-se-ia *persona non grata* para esta Casa o que acarretaria a necessidade de rompimento de contrato. Defendeu a ruptura do contrato entre a CMB e o Banpará. Em aparte, o vereador Moa Moraes sugeriu que no lugar do Voto de Repúdio fosse realizada uma audiência pública com a presença do Banpará, de alguma secretaria do Estado e de funcionários da CMB. Em seguida, usou da palavra a vereadora Professora Nilda Paula. Pronunciou-se depois o vereador Emerson Sampaio e propôs uma modificação ao requerimento do vereador Toré Lima, substituindo-se o Voto de Repúdio por Voto de Protesto. Defendeu ainda uma revisão no contrato entre o Banpará e a CMB. Através de questão de Ordem, o vereador Dr. Chiquinho solicitou votação nominal do requerimento. O presidente Amaury da APPD comunicou posteriormente a alteração do requerimento do vereador Toré Lima, com o consentimento do autor, acatando-se a sugestão apresentada pelo vereador Emerson Sampaio, transformando o Voto de Repúdio em Voto de Protesto. Através de Questão de Ordem, o vereador Toré Lima defendeu a necessidade da realização de uma Audiência Pública sobre tema do requerimento, conforme proposto pelo vereador Moa Moraes. Na sequência, ao usar palavra, o vereador Moa Moraes concedeu aparte ao vereador Fabrício Gama que se manifestou contrariamente à modificação do vereador Emerson Sampaio, apoiando o Voto de Repúdio contra o Banpará. Além disso, propôs a suspensão da votação do requerimento do vereador Toré Lima até que fosse realizada a Audiência Pública proposta pelo vereador Moa Moraes. Ao retomar a palavra, o vereador Moa Moraes sugeriu a substituição do teor do requerimento em votação por um outro solicitando a realização de uma Audiência Pública com a presença do Ministério Público, Banpará e demais interessados para só então, não havendo o comparecimento do Banpará à audiência, retomar a votação do Voto de Repúdio. Também usou de aparte o vereador Emerson Sampaio. Por meio de Questão de Ordem, o vereador Toré Lima propôs às lideranças a substituição de seu requerimento por outro solicitando a realização de uma sessão especial para discutir com a diretoria do Banpará o tratamento diferenciado de política de empréstimos dados a funcionários deste Poder em relação aos funcionários estaduais, em caráter de urgência e com a presença do presidente do Banpará, Banco Central do Brasil e suas ouvidorias. Posta em votação, a Questão de Ordem do vereador Toré Lima foi aprovada pelas lideranças presentes. A Mesa comunicou então a substituição do requerimento do vereador Toré Lima solicitando Voto de Repúdio à diretoria do Banco do Estado do Pará por outro solicitando a realização de uma sessão especial para discutir com a diretoria do Banpará o tratamento diferenciado de política de empréstimos dados a funcionários deste Poder e outros funcionários do Estado do Pará, em caráter de urgência, com a presença do presidente do BANPARÁ, Banco Central do Brasil e suas ouvidorias. Posteriormente, usaram da palavra os vereadores Henrique Soares e Joaquim Campos. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria com vinte votos favoráveis e um voto contrário. O presidente reiterou o teor do requerimento, afirmando tratar-se da realização de uma sessão especial para discutir com a diretoria do Banco do Estado do Pará o tratamento diferenciado de política de empréstimos dados a funcionários deste Poder em relação aos servidores estaduais, em caráter de urgência, com a presença do presidente do Banpará, Banco Central do Brasil e suas ouvidorias. Em seguida, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou aos vereadores o registro de suas presenças em painel eletrônico. Havendo quórum, teve início a Segunda Parte da Ordem do Dia. Estando os projetos em pauta suspensos, com seus autores ausentes ou necessitando de quórum qualificado, o presidente comunicou a ausência de matéria e declarou encerrada a sessão, às dez horas e cinquenta minutos, convocando os demais vereadores para a sessão ordinária do dia 17/02/2020. Justificaram suas ausências os vereadores Fernando Carneiro, Mauro Freitas e Paulo Queiroz. Estava licenciado o vereador Gleisson Oliveira. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Professor Elias, pelo Bloco DC - Avante - Podemos; Bieco, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN - Solidariedade - Patriota - PR; Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PC do B - PT; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB - PHS; Igor Andrade,

pela bancada do PSB; Nehemias Valentim e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho e Henrique Soares, pela Bancada do PDT; Dr. Chiquinho e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Wilson Neto, Simone Kahwage e Toré Lima, pela bancada do PRB; Emerson Sampaio, pela bancada do PP; e Neném Albuquerque, sem partido; Eu segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 12 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE

1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES

2º Secretário

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciou-se o vereador Joaquim Campos e informou seus pares de que a direção do Banco do Estado do Pará – Banpará concordara em reduzir os juros cobrados dos servidores desta Casa, após solicitações feitas pelos vereadores deste Poder nesse sentido. Representantes do banco compareceriam perante esta plenária posteriormente, aditou, e informariam sobre os novos percentuais de juros adotados para os empréstimos tomados junto ao banco pelos funcionários da CMB. Parabenizou a todos os vereadores que participaram desta mobilização em benefício dos servidores. Agradeceu ao Banpará pela presteza com que atendeu a esta demanda. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Emerson Sampaio. Subiu posteriormente à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e parabenizou os participantes dos desfiles do Carnaval Oficial da Prefeitura de Belém, ocorrido nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro anteriores. Apesar de alguns não gostarem do carnaval, considerando-o alienante, comentou, o carnaval é cultura, é uma manifestação do povo, sendo necessário dele participar. Agradeceu particularmente à escola de samba Xodó da Nega, que trouxe para a avenida o tema do empoderamento das mulheres, à escola de samba Embaixada do Império Pedreirense, que fez uma homenagem ao açaí, e ao Piratas da Batucada, que fez uma homenagem ao grande professor e teatrólogo Miguel Santa Brígida. O desfile foi maravilhoso, afirmou, e estão de parabéns todas as escolas de samba. A festa maravilhosa, acrescentou, na verdade, quem faz é o povo: os que estão nas arquibancadas, os que estão nas escolas, e aqueles que estão vendendo, limpando, trabalhando. Repetiu ser o carnaval uma manifestação do povo, melhor ainda quando realizado em um local apropriado como ocorreu neste ano, na Aldeia Cabana. Assumiu depois a palavra o vereador Dr. Chiquinho e reportou-se à acusação - que considerou leviana, feita contra si neste plenário - de que acumulava cargos públicos, sendo lotado na Secretaria Estadual de Educação - Seduc no horário da manhã, mesmo período em que, sendo vereador, deveria comparecer às sessões ordinárias na Câmara Municipal de Belém. O presidente Mauro Freitas, continuou, em uma atitude irresponsável, dissera que ocupava de seis a dez cargos. Seria algo fantástico se isso de fato acontecesse, ironizou. Recebera então uma convocação para comparecer perante a Comissão de Ética desta Casa na terça-feira anterior. Entretanto, relatou, ninguém apareceu, nem sequer o presidente da comissão que o convocou. Comunicou ter solicitado à Seduc um documento informando seu horário de trabalho. Infelizmente, lamentou, todos os procedimentos são lentos naquela secretaria e não estranharia se levasse um mês para receber essa declaração mostrando que jamais ali fora lotado para trabalhar no horário da manhã. Expressou, porém, estar à disposição da Comissão de Ética. Lembrando de ter ocorrido, em tempos já distantes, a cassação de um vereador deste Poder, gostaria de saber se potencialmente seria um vereador cassado. Quer a realização desse debate, apontou, porque não cometeu ilícito algum e sabe que quem o está acusando também sabe que não houve ilicitude alguma de sua parte, havendo, em verdade, motivações políticas para essa acusação. Busca-se, prosseguiu, desgastar sua imagem e a imagem do partido, uma vez que estamos em um ano eleitoral e o PSOL tem um candidato a prefeito fortíssimo, o deputado federal Edmilson Rodrigues. Pronunciou-se neste horário para esclarecer, cogitando que seria novamente convocado pela Comissão de Ética. Se tal não acontecesse, lucubrou, deveria ao menos ser informado do motivo para a não realização da reunião. Sendo também membro da Comissão de Ética, não sabia se fora convocado na qualidade de participante desta ou como alvo de denúncia. Ao fazer uma visita à Unidade de Pronto Atendimento - UPA da Marambaia, notificou, foi recebido pelo administrador da unidade, natural de São José dos Campos, São Paulo. Descreveu-o como uma pessoa jovem, competente, educada, que o tratou muito bem, prestando-lhe todas as informações que solicitou. Entretanto, rememorou, no ano de 2000, Edmilson Rodrigues, então prefeito de Belém, trouxera a senhora Cristina Badini - que organizara o trânsito em São Paulo na gestão da prefeita Luiza Erundina - para comandar a CTBEL, atual Semob. Houve então uma grande grita contra essa nomeação, recordou, por parte da oposição ao governo Edmilson. Acusavam-no de desprestigiar os técnicos locais ao trazer uma pessoa de fora, uma forasteira. O mesmo se deu em relação à nomeação de Eduardo Pazetto como titular da Secretaria Municipal de Saneamento - Sesan, também não natural de Belém. Julgou estranho que agora o prefeito Zenaldo Coutinho traga alguém de tão longe para administrar uma UPA. Manifestou estranhar também a terceirização que ocorre em vários os setores daquela unidade - laboratório, raio-x, cozinha, odontologia. Visitará outras UPAs, informou, para verificar se nelas isso também ocorre. A UPA da Marambaia, declarou, aparentemente funciona bem, de forma adequada, tendo o administrador explicado o motivo de uma jovem senhora ter morrido naquela unidade um dia depois de sua inauguração. Em aparte, manifestou-se a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Não havendo mais vereadores inscritos, o presidente Emerson Sampaio encerrou o Horário do Expediente e se iniciou o Horário de Liderança. Pela liderança da bancada do MDB, Joaquim Campos reportou ter apresentado nesta Casa, entre projetos e requerimentos, mais de 150 peças, sendo cinco ou seis aprovados, alguns incompatibilizados, mas a grande maioria não entrou

em votação. Devido a essa morosidade, ajuizou, há muitos projetos de vereadores de legislaturas anteriores ainda em trâmite neste parlamento. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Pela liderança do governo, Wilson Neto parabenizou todas as escolas de samba participantes do Carnaval de Belém, externando sua felicidade por ter também diretamente participado, desfilando, como morador do Jurunas, pelo Rancho Não Posso Me Amofiná. Destacou ser o carnaval uma manifestação cultural de importância social, fundamental para o registro e fortalecimento de nossa cultura, para inclusão e integração social e fortalecimento da economia local. Pode constatar, testemunhou, a satisfação do público em geral em ver a Aldeia Amazônica totalmente restaurada, entregue à população, constituindo uma estrutura maravilhosa, um grande palco para as manifestações culturais. Parabenizou toda a equipe da Prefeitura Municipal de Belém que ali atuou - prefeito, Secretaria de Municipal Urbanismo - Seurb, Secretaria Municipal de Saneamento - Sesan, Guarda Municipal de Belém - GMB e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana - Semob - pois foi uma festa muito bonita, cabendo então aguardar a apuração para conhecer os vencedores de cada categoria. Externou depois sua insatisfação com uma portaria do governo estadual estabelecendo limitações à atividade dos advogados na visita a clientes custodiados nas casas prisionais. Detalhou que os advogados, para conversar com seus clientes, precisam submeter-se a uma revista íntima, são acompanhados na visita por um agente prisional, a conversa tem duração máxima de vinte minutos e os profissionais podem permanecer somente por até uma hora na casa de custódia. Vários especialistas em direito, aludiu, classificou as medidas estabelecidas na portaria como inconstitucionais. Expôs, como advogado, embora licenciado da OAB, sua indignação com essas determinações adotadas pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Seap, cujo titular é o também advogado Jarbas Vasconcelos. Disse ter certeza de que a Seap atua no sentido de melhorar sempre a custódia, elogiando a providência de colocar os internos para trabalhar, estimulando assim a ressocialização. Entretanto, salientou, direitos e prerrogativas devem ser garantidos, alertando para o fato de que o Brasil tem hoje a quarta maior população carcerária do mundo. Enalteceu a medida adotada por Jarbas Vasconcelos de trazer a população carcerária para contribuir na limpeza e na conservação ambiental da cidade. Repudiou, porém, as limitações impostas às atividades dos advogados e aos direitos dos custodiados. Pela liderança do Republicanos, Wilson Neto enfatizou a necessidade do fortalecimento dos direitos e garantias em nossa sociedade. A imprensa precisa ser livre, independente e imparcial e o exercício da advocacia também deve ocorrer de forma independente, livre, sem arestas e sem cabrestos para que se possa garantir a justiça, pontificou. Reiterou ter sido um grande espetáculo o Carnaval Oficial de Belém, observando que desde a sua inauguração, há vinte anos, a Aldeia Amazônica não sofrera uma reforma estrutural como a realizada recentemente pela PMB. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Pela liderança do PSB, Igor Andrade parabenizou a organização do Carnaval de Belém. Inteirou ter assistido o desfile de três escolas do camarote da Liga das Escolas de Samba de Belém e participado do desfile da Escola de Samba da Matinha. Contou ter ficado de duas até quatro da manhã no camarote e depois desceu até a área de concentração, onde havia grande animação. Julgou que, levando-se em conta apenas a empolgação, a Escola de Samba da Matinha certamente ficaria entre as três primeiras, mas ponderou haver outros critérios para a classificação. Reconheceu que o Rancho Não Posso Me Amofiná passou muito forte na avenida, acompanhado por um público fiel e guerreiro nas arquibancadas. Lamentou depois o transtorno após o desfile, o lixo espalhado na avenida e a presença de alguns carros alegóricos atrapalhando o trânsito. Fez referência às reportagens na televisão estabelecendo que o encargo da limpeza e retirada do material cabia à Prefeitura de Belém. Tal responsabilidade, opinou, deveria ser dividida entre a PMB, as escolas de samba e o público presente. Exteriorizou posteriormente sua tristeza com a morosidade no trâmite dos projetos, comentando que muitos deles travam na Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis desta Casa. Os projetos, sejam polêmicos ou não, devem entrar em pauta, advogado. Fez notar que os vereadores são cobrados pela população e devem estar acima de medos ou receios no que tange à discussão e votação dos projetos de lei. Não importa, observou, se o parlamentar está atendendo inúmeras lideranças comunitárias em seu gabinete: se não estiver presente em plenário durante a sessão, a imprensa julgará que o vereador não está trabalhando. Pela liderança do bloco PMN - Solidariedade - Patriota - PR, Zeca Pirão revelou não ter participado do desfile do Carnaval de Belém devido aos muitos compromissos, mas soube que fora muito bom e as pessoas ficaram satisfeitas. Avaliou ser muito importante a Prefeitura investir no carnaval, uma festa que mexe com a cidade. Lembrou que, na década de 1970, o carnaval de Belém era um dos três melhores do Brasil, estabelecendo que isso deve ser retomado. O carnaval de São Paulo, indicou, anteriormente não tinha relevância e atualmente disputa em grandeza com o carnaval carioca. Estipulou ser isso muito positivo por trazer turismo, renda e impostos para a cidade. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho por esse investimento no carnaval de Belém e pelas realizações no setor da Saúde, construindo UPAs e entregando hospitais. Explicou que a UPA da Marambaia é gerida por uma Organização Social de Saúde - OSS e por esse motivo seu administrador não é paraense, mas está funcionando perfeitamente. A entrega de UPAs, hospitais e postos de saúde pela PMB, atestou, melhorará muito o atendimento, minorando grandemente o sofrimento das pessoas. O prefeito e os vereadores, enfatizou, têm a obrigação de dar mais dignidade à população. Zenaldo Coutinho, testificou, tem-na cumprido, preocupando-se com o setor de Saúde em Belém. Uma pessoa sem saúde, ressaltou, não consegue fazer nada. Sendo assim, a saúde é prioridade. Os vereadores estão resguardados, pois têm plano de saúde, referiu, mas a grande maioria da população depende do sistema de saúde pública. Os investimentos neste setor feitos pelo governador do estado e pelo prefeito de Belém, asseverou, demonstram respeito pelo povo. Parabenizou o prefeito de Belém e o governador Hélder Barbalho por se preocuparem em dar ao povo de Belém um atendimento digno em saúde. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage. Pelo PP, Emerson Sampaio referiu ser inaceitável que pela terceira semana de trabalho legislativo a pauta estivesse vazia. Não se podia aceitar, complementou, que esta Casa tenha trinta e cinco vereadores e somente quinze participassem de forma efetiva das sessões. Sentenciou não mais aceitar tal quadro, declarando que, dentro em pouco, não haveria mais quórum nas sessões e todos os membros da CMB seriam tachados como vagabundos. Há vereadores que não vêm a esta Casa, assinalou, e os que se fazem presentes são os

mesmos todos os dias. Porém, indignou-se, quando não há quórum todos são jogados na vala comum. Exortou seus pares a corrigir a situação ou então encerrar as sessões neste ano eleitoral. Pediu que houvesse uma reunião entre as lideranças partidárias, no decorrer da semana, para que se discutisse a pauta das sessões ordinárias. Em aparte, manifestou-se a vereadora Professora Nilda Paula. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. A presidente Simone Kahwage solicitou então aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos regimentais. Findo este prazo, fez-se a nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial, em data e hora a combinar, para debater o patrimônio histórico de Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Sargento Silvano, Emerson Sampaio, Joaquim Campos, Rildo Pessoa e Nazaré Lima. O vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando que a votação fosse feita de forma simbólica. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, de forma simbólica. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial para debater a democratização do acesso aos estádios de futebol. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro, Amaury da APPD e Emerson Sampaio. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 17 a 19 de fevereiro de 2020, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no site leismunicipais.com.br, edição de 14/08/2019, intitulada "Lei de nº 9198, de 28 de janeiro de 2016, que altera a Lei de nº 8225, de 02 de janeiro de 2003, que torna obrigatória a devolução do valor da passagem ao usuário de transporte coletivo". Fizeram encaminhamentos os vereadores Amaury da APPD e Fernando Carneiro, ficando o requerimento em votação. Finda a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Não havendo quórum, a presidente Simone Kahwage encerrou a sessão às dez horas e quarenta minutos. Estavam licenciados os vereadores Gleisson Oliveira e Fabrício Gama. Justificaram suas ausências os vereadores Mauro Freitas e Professor Elias. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa, pelo bloco DC - Avante - Podemos; Bieco, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN - Solidariedade - Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B - PT; John Wayne, Pablo Farah e Joaquim Campos, pelo bloco MDB - PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho, pela bancada do PDT; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; e Neném Albuquerque, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 17 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo oitavo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Joaquim Campos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, declinou de fazer uso da palavra o vereador Toré Lima. Em seguida, o vereador Pablo Farah usou da palavra e parabenizou a Polícia Civil do Estado do Pará pelo trabalho atuante por ela desenvolvido. Comentou a apreensão de duas toneladas de cocaína encontradas em uma chácara em Mosqueiro durante uma operação da Polícia Civil. Indicou que, apesar do bom desempenho das polícias Civil e Militar, não se pode desleixar do habitual treinamento e capacitação dos profissionais que trabalham com a segurança pública. Agradeceu ainda à Guarda Municipal de Belém, da qual fazem parte os cães treinados que guiaram os policiais até o local onde se encontrava a droga apreendida em Mosqueiro. Informou sobre um requerimento de sua autoria solicitando a inserção nos Anais da CMB de uma série de reportagens sobre trabalhos de investigação de crimes esclarecidos pela Polícia Civil do Estado do Pará. Posteriormente, declinaram de fazer uso da palavra os vereadores Paulo Queiroz e Wilson Neto. Posteriormente, assumiu a presidência da Mesa o vereador Amaury da APPD e usou da palavra o vereador Joaquim Campos. Este parabenizou a administração do governador Hélder Barbalho que, ainda recém-empossado, ofereceu todo apoio à Polícia Civil. Pelo mesmo motivo, parabenizou o secretário de Segurança Pública do Estado, Ualame Machado, o delegado-geral da Polícia Civil Alberto Henrique Teixeira de Barros e o coronel da Polícia Militar José Dilson Melo de Souza Júnior. Alegou existir uma ideia, oriunda do pensamento marxista, de que o policial pode aproveitar-se da função para cometer abusos. Comemorou o resultado da primeira quinzena do mês de março deste ano, em que houve quatro dias sem registro de homicídio. Ao comentar a Lei de Abuso de Autoridade (Lei Federal nº 13.869, de 05/09/2019), que entende ser hipócrita, defendeu a penalização do responsável quando houver abuso contra a autoridade. Afirmou que o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, durante seu mandato, concedeu uma área para congregar o Estado Islâmico. Disse ser o ex-presidente Lula amigo de Bashar al-Assad (atual presidente sírio). Comentou ainda as recentes ameaças e ofensas contra o Supremo Tribunal Federal. Comentou sobre futura palestra a ser ministrada pelo promotor Armando Brasil com o objetivo de orientar agentes da segurança pública acerca da nova Lei de Abuso de Autoridade. Em aparte, comentou o assunto o vereador Sargento Silvano. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Fernando Carneiro e demonstrou preocupação com a ausência de votação de projetos neste

parlamento, cobrando que seus projetos de lei viessem à pauta. Informou ter apresentado um projeto de lei para tornar determinado bloco de carnaval patrimônio histórico da cidade de Belém, mas foi informado que o projeto seria arquivado por duplicidade por já existir um projeto de lei aprovado declarando todas as escolas de samba e blocos de carnaval de Belém patrimônio cultural. Demonstrou inquietação com a possibilidade de futuramente um bloco de carnaval resolver homenagear o nazismo, desvirtuando o que seria o título de Patrimônio Cultural de Belém. Assegurou que não ficará quieto diante da falta de discussão de matérias importantes para o município de Belém, mesmo que alguns interpretem seu protesto como um ato contra a CMB. Em aparte, manifestou-se o vereador Toré Lima. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos parabenizou o vereador Fernando Carneiro por falar sobre a necessidade da discussão de pautas importantes para Belém, pois em seu entendimento o pior erro é a omissão. Disse ter protocolado projetos ainda no ano de 2017 que até agora não vieram à pauta para discussão. Defendeu a revogação do artigo nº 75 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém. Pela liderança do bloco DC - Avante - Podemos, Pablo Farah parabenizou a agremiação X-9 Paulistana - que homenageará neste ano, dentre outros ritmos, o carimbó - convidando os presentes a assistir o desfile. Pela liderança do Republicanos, Toré Lima repercutiu o discurso do vereador Pablo Farah sobre a apreensão das duas toneladas de cocaína no Distrito de Mosqueiro. Parabenizou a Guarda Municipal de Belém por sua participação nesta apreensão histórica. Em aparte, o vereador Sargento Silvano propôs a realização de uma homenagem aos guardas municipais de Belém pela apreensão da maior quantidade de cocaína da história do Pará. Ao retomar a palavra, Toré Lima informou sobre reunião realizada entre a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Belém e o Banco do Estado do Pará - Banpará que resultou no comprometimento deste em atender às reivindicações dos servidores a respeito da política de empréstimos do banco. O Banpará só não informou uma data para o início do atendimento das reivindicações, apontou. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro declinou de fazer uso da palavra. Depois, assumiu a presidência da sessão o vereador Toré Lima e, pela liderança do bloco PT - PC do B, o vereador Amaury da APPD parabenizou as polícias Civil e Militar pela operação que resultou na apreensão de grande quantidade de cocaína em Mosqueiro. Saudou os carnavalescos da Ilha de Mosqueiro que, mesmo sem receber recursos da Prefeitura de Belém, não deixam de fazer a alegria de seus habitantes. Parabenizou a Secretaria de Estado de Cultura - Secult e a Fundação Cultural do Município de Belém - Fumbel pela realização do desfile de carnaval na Aldeia Cabana de Cultura Amazônica - David Miguel. Em seguida, reassumiu a presidência da sessão o vereador Amaury da APPD e, pela liderança do bloco PSD - PTC, Sargento Silvano solicitou a colaboração dos vereadores presentes na homenagem aos guardas municipais que participaram da operação que culminou na apreensão da grande quantidade de cocaína na ilha de Mosqueiro. Demonstrou preocupação com a possibilidade de retaliação por parte dos criminosos a quem pertenciam a milionária quantidade de cocaína apreendida contra os agentes de segurança da ilha de Mosqueiro. Por não haver outra liderança inscrita para uso da palavra, o presidente perguntou se algum parlamentar desejava pronunciar-se. Manifestou-se então o vereador Igor Andrade e pediu a palavra. Este ressaltou o importante resultado obtido pelo conjunto formado pelo efetivo da Guarda Municipal, Prefeitura Municipal de Belém, Polícia Militar e o corpo de inteligência da Polícia Civil. Declarou que o trabalho em conjunto desses agentes de segurança sempre terá como resultado o sucesso nas operações, sendo crucial para a apreensão da cocaína em Mosqueiro. Parabenizou depois o governador Hélder Barbalho pela reformulação e relançamento do Cheque Moradia que agora incluirá o pagamento da mão de obra. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Amaury da APPD solicitou aos vereadores o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente até a nova verificação. Findos os dez minutos regimentais, o presidente solicitou novamente aos vereadores o registro de suas presenças. Através de Questão de Ordem o vereador Igor Andrade solicitou o registro nominal dos vereadores presentes. Em resposta, o presidente informou não ser necessário o registro já que a frequência dos parlamentares será disponibilizada no site da Câmara Municipal de Belém (<<http://www.cmb.pa.gov.br/>>). Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e quinze minutos, convidando os demais parlamentares para a sessão ordinária do dia 19 de fevereiro de 2020, em horário regimental. Justificaram suas ausências os vereadores Professor Elias, Simone Kahwage, Dr. Chiquinho, Emerson Sampaio e Mauro Freitas. Estava licenciado o vereador Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores: Pablo Farah e Dr. Elenilson, pelo bloco DC - Avante - Podemos; Sargento Silvano, Lulu das Comunidades e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B - PT; Joaquim Campos e John Wayne, pelo bloco MDB - PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Henrique Soares, pela Bancada do PDT; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Wilson Neto e Toré Lima, pela bancada do PRB; e Neném Albuquerque, sem partido; Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 18 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

ATO Nº 0233/20 de 01 de fevereiro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea "d", da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Adriana Laura Carvalho Ramos**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR à servidora **Adriana Laura Carvalho Ramos**, ocupante do cargo comissionado “Coordenador de Gabinete-CMB-DAS-200.3”, Gratificação mensal no percentual de 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, a partir de fevereiro/2020.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

ATO Nº 0234/20 de 01 de fevereiro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Elirlene Maria Moreira Basílio**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR à servidora **Elirlene Maria Moreira Basílio**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, a partir de fevereiro/2020.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

ATO Nº 0235/20 de 01 de fevereiro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Paloma Maciel Lins**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR ao servidor **Paloma Maciel Lins**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, a partir de fevereiro/2020.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

ATO Nº 0236/20 de 01 de fevereiro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Davi de Souza Cardoso**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR ao servidor **Davi de Souza Cardoso**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 60% (sessenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, a partir de fevereiro/2020.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 001, de 04 fevereiro de 2020.

Concede Licença Saúde ao Senhor Vereador **Gleisson Oliveira**, e dá outras providências.

A **Câmara Municipal de Belém**, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica concedidos ao Senhor Vereador **Gleisson Oliveira**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea “a” e art. 65 “caput” da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação da Mesa Diretora na Sessão Ordinária do dia **04.02.2020**, na forma do art. 146, alínea “a” § 1º da Resolução nº 15, de 16.12.92, e art. 5º da Resolução nº 044, 04.05.2004, **15 (quinze)** dias de Licença saúde, no período de **03 a 17/02** do corrente ano, conforme Processo nº **024/2020**.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **03/02/2020**.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 002, de 12 fevereiro de 2020.

Concede Licença Parlamentar ao Senhor Vereador **José Dinelly**, e dá outras providências.

A **Câmara Municipal de Belém**, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica concedidos ao Senhor Vereador **José Dinelly**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea “d” e art. 65 “caput” da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação da Mesa Diretora na Sessão Ordinária do dia **12.02.2020**, na forma do art. 146, alínea “d” da Resolução nº 15, de 16.12.92 - **03 (três)** dias de Licença Parlamentar, no período de **02 a 04/03** do corrente ano, conforme Processo nº **114/2020**.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 12 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 003, de 17 fevereiro de 2020.

Concede Licença Parlamentar ao Senhor Vereador **Fabrcício Gama**, e dá outras providências.

A **Câmara Municipal de Belém**, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica concedidos ao Senhor Vereador **Fabrcício Gama**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea “d” e art. 65 “caput” da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação da Mesa Diretora na Sessão Ordinária do dia **17.02.2020**, na forma do art. 146, alínea “d” da Resolução nº 15, de 16.12.92, **03 (três)** dias de Licença Parlamentar, no período de **02 a 04/03** do corrente ano, conforme Processo nº **133/2020**.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 17 de fevereiro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário